



ml
800

700

600

500

400

300

200
ml

Enervin® Pro

Suspensão concentrada (SC), contendo 75 g/L ou 5,76% de ametoctradina e 453 g/L ou 34,8% de fosfonatos de potássio.

Fungicida para o controlo do míldio (*Plasmopara viticola*) da vinha; míldio (*Phytophthora infestans*) da batateira, tomateiro e beringela; míldio (*Pseudoperonospora cubensis*) do melão, melancia, abóbora, pepino e courgette (= abobrinha); míldio (*Bremia lactucae*) da alface, alface-de-cordeiro, escarola e endívia.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 2297 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

Titular da Autorização de Venda:
BASF PORTUGUESA S.A.
Rua 25 de Abril, 1
2689-538 Prior Velho
Telefone: 219499900
Fax: 219499949

1 L

Enervin® Pro

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais
EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona e 2-metilisotiazol-3(2H)-ona.
Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Indicações de Precaução (Resposta):

P391 Recolher o produto derramado.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT3 Para proteção redução do risco de eutrofização, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira e de 5 metros em todas as outras culturas, em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.

SPe5 Para proteção

das aves do consumo de água contaminada, evitar a rega da cultura até um dia após a aplicação, em alface, escarola, alface-de-cordeiro e endívia.

SPo5 Arejar [bem] os locais/estufas tratados [durante (neste caso, precisar o período)/ até à secagem do pulverizado] antes de neles voltar a entrar.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Intervalo de segurança: 35 dias em videira; 1 dia em meloeiro, melancia, abóbora (abóbora-porqueira), tomateiro, beringela, pepino, aboborinha (= "courgette"), abóbora (abóbora-menina); 7 dias em batateira, alface, escarola (=chicória-frisada, chicória-de-folha larga), alface-de-cordeiro (=canónigos), endívia (=chicória „witloof“, chicória de-Bruxelas).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI : 5SET-Y5PR-600U-E0AF



© = Marca registrada de BASF

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



81180382 PT 2015



4 04 1885 393678

Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

ENERVIN PRO® é um fungicida sistémico com atividade preventiva, que resulta da associação de duas substâncias ativas ametoctradina e fosfonato de potássio. A ametoctradina, pertencente ao grupo das pirimidilaminas, com adsorção nas camadas cerosas e atividade preventiva, inibe a respiração mitocondrial do Complexo III, ao nível do citocromo bc1, fixando-se na estigmatelina-QioSI (Grupo FRAC – 45). O fosfato de potássio tem sistemias ascendente e descendente na planta, protegendo os novos crescimentos, estimula as defesas naturais da planta hospedeira, pertence ao grupo dos fosfonatos (Grupo FRAC- P 07).

GRUPO	45	P 07	FUNGICIDE
-------	----	------	-----------

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

O ENERVIN PRO® é um fungicida para a proteção das seguintes culturas:

Vinha (ar livre) – Míldio (*Plasmopara viticola*): 4,2 L/ha

Realizar os tratamentos preventivamente e/ou aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições decorram favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 53 – 83) A persistência do produto é de 10 a 14 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo 3 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
Volume de calda: 200 a 1000 L/ha

Melão, melancia, abóbora (abóbora-porqueira e abóbora menina) (ar livre) – Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*): 3,2 L/ha

Realizar os tratamentos preventivamente e/ou aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições decorram favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 29 – 89) A persistência do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo 2 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
Volume de calda de 300 a 1000 L/ha.

Tomateiro e beringela (ar livre e estufa) – Míldio (*Phytophthora infestans*): 3,2 L/ha

Realizar os tratamentos preventivamente e/ou aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições decorram favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 21 – 89) A persistência do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha,

no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo 2 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
Volume de calda de 300 a 1000 L/ha.

Bateira (ar livre) – Míldio (*Phytophthora infestans*): 3,2 L/ha

Realizar os tratamentos preventivamente e/ou aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições decorram favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 21 – 89) A persistência do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo 2 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
Volume de calda de 300 a 1000 L/ha

Alface, alface-de-cordeiro, escarola, endívia (ar livre) – Míldio (*Bremia lactucae*): 3,2 L/ha

Realizar os tratamentos preventivamente e/ou aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições decorram favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 41 – 49) A persistência do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo 2 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
Volume de calda de 400 a 800 L/ha

Pepino e aboborinha (courgette) (estufa) – Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*): 3,2 L/ha

Realizar os tratamentos preventivamente e/ou aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições decorram favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 29 – 89) A persistência do produto é de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo 2 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
Volume de calda de 300 a 1000 L/ha.

Precauções biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por cultura e campanha, com este produto e no máximo 3 tratamentos no conjunto dos produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Não efetuar aplicações consecutivas devendo-se alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação.

Risco de resistência

Fungicida de risco de resistência que poderá conduzir a quebras de eficácia. A estratégia de utilização indicada nas rubricas anteriores visa impedir que tal aconteça. A BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia, devida ao desenvolvimento de resistências, resultante duma má utilização do produto, isto é, quando não se sigam as condições de utilização recomendadas (dose, número de tratamentos, sua oportunidade e cadência). Além disso, a BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia devida ao uso ou armazenagem do produto que não tenham seguido as nossas recomendações.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação

Aplicação em culturas arbustivas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



ml
800

700

600

500

400

300

200
ml

Enervin® Pro

Suspensão concentrada (SC), contendo 75 g/L ou 5,76% de ametoctradina e 453 g/L ou 34,8% de fosfonatos de potássio.

Fungicida para o controlo do míldio (*Plasmopara viticola*) da vinha; míldio (*Phytophthora infestans*) da batateira, tomateiro e beringela; míldio (*Pseudoperonospora cubensis*) do melão, melancia, abóbora, pepino e courgette (= abobrinha); míldio (*Bremia lactucae*) da alface, alface-de-cordeiro, escarola e endívia.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 2297 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

Titular da Autorização de Venda:
BASF PORTUGUESA S.A.
Rua 25 de Abril, 1
2689-538 Prior Velho
Telefone: 219499900
Fax: 219499949

1 L

Enervin® Pro

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais
EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona e 2-metilisotiazol-3(2H)-ona.
Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Indicações de Precaução (Resposta):

P391 Recolher o produto derramado.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT3 Para proteção redução do risco de eutrofização, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira e de 5 metros em todas as outras culturas, em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.

SPe5 Para proteção

das aves do consumo de água contaminada, evitar a rega da cultura até um dia após a aplicação, em alface, escarola, alface-de-cordeiro e endívia.

SPo5 Arejar [bem] os locais/estufas tratados [durante (neste caso, precisar o período)/ até à secagem do pulverizado] antes de neles voltar a entrar.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Intervalo de segurança: 35 dias em videira; 1 dia em meloeiro, melancia, abóbora (abóbora-porqueira), tomateiro, beringela, pepino, abobrinha (=“courgette”), abóbora (abóbora-menina); 7 dias em batateira, alface, escarola (=chicória-frisada, chicória-de-folha larga), alface-de-cordeiro (=canónigos), endívia (=chicória „witloof“, chicória de-Bruxelas).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI : 5SET-Y5PR-600U-E0AF



© = Marca registrada de BASF

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



81180382 PT 2015

